

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2020.

Às catorze horas do dia vinte e oito de janeiro do ano de 2020 compareceram para a primeira reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 286/2018, de 29 de agosto de 2018: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Monique Moraes Carvalho Gambardela e Sr. Ronaldo Ramos de Carvalho, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 3.352.445,39 (três milhões trezentos e cinquenta e dois mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e trinta e nove centavos), demonstrando um decréscimo patrimonial de aproximadamente -57,8461% (menos cinquenta e sete vírgula oito mil quatrocentos e sessenta e um décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 7.952.887,12 (sete milhões novecentos e cinquenta e dois mil oitocentos e oitenta e sete reais e doze centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 95,82% (noventa e cinco vírgula oitenta e dois por cento) estão alocados em renda fixa e 4,18% (quatro vírgula dezoito por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 41.283,35 (quarenta e um mil duzentos e oitenta e três reais e trinta e cinco centavos), referente a 0,36% (zero vírgula trinta e seis por cento) de rentabilidade, atingindo 21,84% (vinte e um vírgula oitenta e quatro por cento) da meta mensal, resultando em 83,35% (oitenta e três vírgula trinta e cinco por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Marcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$ 28.177.815,24 (vinte e oito milhões cento e setenta e sete mil oitocentos e quinze reais e vinte e quatro centavos), e as despesas, sendo R\$ 34.650.564,22 (trinta e quatro milhões seiscentos e cinquenta mil quinhentos e sessenta e quatro reais e vinte e dois centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 970.911,95 (novecentos e setenta mil novecentos e onze reais e noventa e cinco centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Inicialmente destacam os membros do Comitê de Investimentos que, na forma da ata da reunião realizada no mês de julho do ano de 2019, foi verificada inconsistência em lançamento no sistema da consultoria financeira, o que motivou questionamentos junto a mesma. Após análise o resultado

apresentado no mês de maio retornou ao percentual anterior, o que alterou os retornos dos meses posteriores, chegando ao percentual final acima destacado. Analisando as informações de investimentos observa o Comitê de Investimentos que a meta atuarial não foi atingida no exercício findado, com destaque para os dois últimos meses em virtude da inflação elevada no período e os resultados insatisfatórios sobre os benchmarks mais fortes da carteira. A título de ilustração possuíamos no mês de outubro 106,62% (cento e seis vírgula sessenta e dois por cento) frente a meta atuarial, e, apenas dois meses depois, chegamos ao patamar destacado no item “b”. Os Membros do COMIN destacam que a baixa rentabilidade também pode ser justificada pela necessidade de utilização dos recursos para pagamento do décimo terceiro salário, fato que sempre prejudica a organização da carteira e sua rentabilidade, uma vez que o PREVINI possui atualmente reserva limitada de recursos financeiros. No seu entendimento, a rentabilidade anual da carteira, apesar de inferior à meta, não foi ruim, uma vez que o ano de 2019 foi marcado por uma significativa baixa na taxa SELIC, com juros reais em patamares nunca vistos. Para o ano vigente, a meta de retorno constante na política de investimento estará mais compatível com a possibilidade de atingimento, carecendo apenas de ajustes pontuais na carteira. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Componente

Ronaldo Ramos de Carvalho
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente